

## CANÇÃO MATERNA

Filho do coração além das dores  
Da cruz de pranto que te dilacera,  
Fulge, sublime, excelsa primavera  
Ao sol do amor de todos os amores.

Agradece os espinhos e amargores  
Em que te afliges sob a longa espera...  
E lançando ao futuro a alma sincera,  
Vara, gemendo, os trilhos redentores.

Chora, louvando as lágrimas dorida  
Que nos levam as sombras de outras vidas  
Como forças de imensa tempestade...

Trabalha, serve e crê, ama e confia  
E ascenderás à glória da alegria  
No coração de luz da Eternidade.

---

da obra "TRINTA ANOS COM CHICO XAVIER"  
1a. edição "CALVÁRIO — 1967"

## CARIDADE

Glorificada sejam onde fores,  
Mão que te fazes sol, apoio e ninho  
Para todos os tristes do caminho,  
Mão que recorda um lírio aberto às dores!...

Mão generosa, mão em que adivinho  
A mensagem de Cristo em resplendores,  
Mão que converte lágrimas em flores,  
Deus te abençoe os gestos de carinho.

Nunca enxerguei a forma de teu culto;  
Fito-te a luz que passa e enquanto exulto  
Vejo que o mundo se aprimora ao vê-la!

Caridade! És o dom que nos irmana,  
Amor de Deus na Inteligência humana,  
Uma estrela engastada noutra estrela!...

---

Soneto recebido na sessão pública do Lar Espírita de Lázaro na noite de 9-8-1966 — Uberaba — MG